



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação
Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional
AP3 2º semestre de 2016 - GABARITO

1) (1,0) É preciso ter uma ideia inovadora para abrir uma empresa?

Uma inovação irá ajudá-lo a se diferenciar da concorrência e a se destacar no mercado, mas não é necessário descobrir a nova roda para começar. Mais importante do que uma ideia inovadora é ter pessoas dispostas a pagar pelo seu produto ou serviço.

2) (1,5) Qual o papel das SBIC's (Small Business Investment Corporation) no cenário do capital de risco norte-americano ?

Nos anos 50, havia mais oportunidades que capital de risco disponível. Em 1958, o governo federal aprovou uma lei para pequenas empresas, estabelecendo que o governo liberaria até 300 mil dólares para cada 150 mil dólares reunidos por uma pessoa ou instituição que desejasse fundar uma pequena corporação para investimentos em negócios (Small Business Investment Corporation -SBIC). Foram igualmente estabelecidas diversas vantagens em termos de taxas e impostos.

Quase que de imediato, diversas SBIC's se estabeleceram no país. Se o programa das SBIC's permitiu uma expansão da disponibilidade do capital de risco, exigiu também uma análise mais minuciosa dos riscos e do retorno do capital investido.

Assim foram dados os primeiros passos rumo à institucionalização e profissionalização do investimento de risco os fundos privados de famílias ricos foram dando lugar às SBIC's e seus gestores profissionalizados)

No final dos anos 60, novas formas de organização do capital de risco tornaram as SBIC's obsoletas, especialmente depois que se aperfeiçoaram os mecanismos jurídicos de constituição de companhias limitadas. Mas foram as SBICS que viabilizaram a formação da "indústria" do capital de risco.

3) Responda:

3.1 - (1,0) Qual seria a diferença entre um bom produto e um bom negócio?

Para que uma empresa obtenha êxito, não basta ter um bom produto: é preciso ter um bom negócio. Produtos não geram receita por si só; negócios geram receita. E para que se tenha um negócio, é preciso ter uma estratégia e uma estrutura que permitam posicionar o produto em seu mercado. É comum

empresas que possuem um bom produto "morrerem" porque não conseguiram encontrar uma maneira de posicionar este produto no mercado.

3.2 - (1,0) Em que item do Plano de Negócios deverão constar as propostas que se refiram (direta ou indiretamente) a essa diferença?

É no item "Estratégia de Negócio" que o Plano de Negócios deve mostrar suas propostas para fazer de seu produto um negócio de êxito.

3.3 - (1,0) Exemplifique os cuidados a serem tomados para dar conta dessa diferença.

- não basta uma empresa ter um produto tecnologicamente revolucionário, se o preço dele está acima do que seu cliente pode pagar;
- não basta ter um produto "quentíssimo", que pode gerar receita a curto prazo para a empresa, se os empreendedores não identificaram outros espaços no mercado para explorar depois que este espaço inicial estiver esgotado (uma empresa não nasce para viver por apenas dois ou três anos – deve ter perspectiva de vida indeterminada e crescer continuamente);
- não adianta uma empresa ter o produto ideal para seu cliente, se não for encontrada uma maneira viável de fazer este produto chegar até ele;
- não adianta ter um produto interessante mas sem diferencial, que qualquer empresa possa fazer igual, sem dificuldade.

4) (1,5) Em linhas gerais, quais são as principais perguntas que devem nortear o item "Plano Financeiro" do Plano de Negócios?

No plano financeiro, apresentam-se, em números, todas as ações planejadas para a empresa. Algumas perguntas chave que o empreendedor deverá responder neste item são:

- Quanto será necessário para iniciar o negócio?
- Existe disponibilidade de recursos para iniciá-lo?
- De onde virão os recursos para o crescimento do negócio?
- Qual o mínimo de vendas necessário para que o negócio seja viável?
- O volume de vendas que a empresa julga atingir torna o negócio atrativo?
- A lucratividade que a empresa conseguirá obter é atrativa?

5) (1,5) Descreva as principais diferenças entre uma incubadora e uma aceleradora?

1. Normalmente, incubadoras buscam apoiar pequenas empresas de acordo com alguma diretiva governamental ou regional. Por exemplo, incentivar projetos de biotecnologia devido à proximidade de algum centro de pesquisa nessa área, ou

- fomentar a indústria de telecomunicações em uma região que precisa de expansão nesse setor.
2. Aceleradoras, por sua vez, são focadas não em uma necessidade prévia, mas sim em empresas que tenham o potencial para crescerem muito rápido. Justamente por isso, aceleradoras buscam startups escaláveis (e não somente uma pequena empresa promissora).
 3. Incubadoras pedirão seu plano de negócio, e aceleradoras estudarão seu modelo de negócio - a verba pública que normalmente apoia as incubadoras pede maior formalidade e transparência na avaliação de projetos, além de terem mais critérios ao avaliarem um plano completo. Aceleradoras podem apostar somente em uma boa ideia.
 4. Aceleradoras são lideradas por empreendedores ou investidores experientes, enquanto incubadoras têm gestores com experiência em mediar o poder público, as universidades e empresas. Isso é devido às aceleradoras usarem capital privado para seu próprio financiamento, e incubadoras aproveitarem a disponibilidade de verbas públicas em editais tanto para si próprias como também para os incubados.
 5. Enquanto aceleradoras são fortemente apoiadas em sessões de mentoring – seja em palestras ou conversas pessoais entre empreendedor e mentor – as incubadoras são fortemente baseadas no modelo tradicional de consultores, que são contratados para apoiar incubados (pois irão atender um volume maior de empresas).

6) (1,5) Quais as principais questões relacionadas ao meio ambiente no tocante às Tecnologias da Informação, especialmente no que diz respeito aos computadores ?

Uma forma de se amenizar os efeitos destrutivos dos computadores sobre o meio ambiente é elevando a expectativa de vida dessas máquinas. Embora os computadores consumam pouca energia enquanto estão funcionando, sua pequena durabilidade e a grande quantidade de energia necessária para construí-los fazem dessas máquinas campeãs de consumo entre todos os aparelhos domésticos. Os computadores são um sério risco para o ambiente, devido ao grande volume de energia e recursos materiais necessários à sua produção e às montanhas de lixo tóxico que formam ao serem descartados. E quanto mais sofisticados os componentes, mais elevados são os requisitos de pureza dos materiais para a fabricação, que resulta em gastos ainda maiores.

Para se fazer um chip de memória que pesa dois gramas, é preciso usar 1,3 Kg de combustível fóssil e matéria prima. A reciclagem de computadores não resolve o problema, pois nem todos os componentes podem ser reaproveitados.

Portanto para reduzir esse impacto ambiental a melhor maneira é mesmo estender a vida útil dos computadores.